

Índice

5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	3
5.4 - Alterações significativas	4

10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	5
10.2 - Resultado operacional e financeiro	6
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	7
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	8
10.5 - Políticas contábeis críticas	9
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	11
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	12
10.8 - Plano de Negócios	13
10.9 - Outros fatores com influência relevante	14

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos

Sendo uma empresa de consumo de massa, estamos sujeitos a fatores de ordem macroeconômica que possam reduzir o potencial de compra dos consumidores brasileiros e conseqüentemente nossa capacidade de colocar produtos no Mercado.

Os fatores macroeconômicos mais relevantes, e que já foram detalhados acima são:

- INFLAÇÃO
- POLÍTICA CAMBIAL, MONETÁRIA E TAXA DE JUROS
- LEI TRABALHISTA
- POLÍTICA FISCAL

Estes fatores podem retirar nossa competitividade, em especial aos produtos importados. Hoje, nossos maiores concorrentes são os produtos produzidos na China e que entram no Brasil através da importação direta do varejo ou de importadores.

O aumento da carga tributária nos últimos anos sobre a produção nacional, tem nos obrigado a migrar parte do nosso faturamento para a China, pois a produção no Brasil tem perdido competitividade em função de fatores de macroeconomia, como impostos, câmbio e juros.

O nível de crédito no país tem uma grande influência sobre nossos negócios e conseqüentemente é um fator de risco, caso a política governamental venha a reduzir o crédito no mercado.

Política Cambial: por termos nossos maiores concorrentes os importadores, a taxa cambial é um fator de grande risco para nosso mercado pois caso o real venha a ser apreciado frente ao dólar americano, as importações de brinquedo vão aumentar significativamente, aumentando assim nossa concorrência.

Taxa de juros: a taxa de juros é um fator de risco para a companhia mais do que para o mercado. Como o preço médio do brinquedo nacional é ao redor de R\$ 30,00, em geral os consumidores não dependem de financiamento para poder comprar estes produtos.

Por outro lado, a companhia é uma grande tomadora de recursos de capital de giro de curto prazo e a taxa de juros tem um impacto direto no seu resultado.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado

Os principais riscos de mercado para a companhia são a taxa cambial e a taxa de juros.

Com relação à taxa cambial, a companhia vem gradativamente ampliando a importação de brinquedos da China, com o objetivo de conseguir atingir o percentual de 50% de seu faturamento através de produtos importados e 50% através de produção nacional.

Com isto, a companhia fica menos sujeita à variação cambial e seus possíveis efeitos negativos em relação a rentabilidade e preços de nossos produtos.

Estamos preparados para que se nos próximos anos continuar a termos uma valorização do real frente ao dólar, de crescer significativamente as importações e reduzir a produção local.

Neste caso, os riscos para a companhia serão as verbas rescisórias pela redução no quadro de funcionários e uma menor diferenciação da nossa linha de produtos em relação aos demais importadores.

Com relação a taxa de juros, a companhia vem nos últimos anos implantando sistemas para melhor administrar seu capital de giro, assim como procurando alternativas de mercado para capitalizar a empresa e ficar menos dependente do volume e custo do crédito para capital de giro.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos

Não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado.

5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas

Não existem outras informações relevantes de risco de Mercado.

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

10.1- Condições Financeiras/Patrimoniais

A Manufatura de Brinquedos Estrela e suas subsidiárias operam no Brasil através de duas unidades industriais sendo uma delas na cidade de Itapira no Estado de São Paulo e a outra no município de Três Pontas, em Minas Gerais. Estas duas unidades industriais foram construídas com apoio das prefeituras locais, sendo que foram estabelecidas obrigações para a empresa que ao longo de 10 anos deveria cumprir compromissos pré-estabelecidos, principalmente na geração de empregos diretos, e que ao final do período, nos capacitaria para receber os prédios industriais. Tendo em vista que a empresa cumpriu com suas obrigações ao longo destes anos, esperamos que em 2013 possamos incluir o valor patrimonial dos edifícios industriais em nossa relação de ativos.

Independente do ponto patrimonial, esta estratégia de ter uma coleção sendo parte produzida no Brasil e parte importada da china, tem nos dado um ganho de competitividade em relação ao mercado, além de já deixar a empresa preparada para uma possível mudança de cenário, em que o Governo federal venha a dar isonomia à produção nacional comparada à importação.

Hoje a Companhia importa de 30 a 40% de seu faturamento, mas embora isto possibilite a compra de produtos mais baratos, traz uma grande pressão no capital de giro, tendo em vista que nas compras de brinquedos na China, os produtos devem ser pagos antes do embarque, ou seja, de uma forma adiantada. Como a Companhia capta recursos para capital de giro no mercado brasileiro a custos bem mais altos do que no exterior, a importação da China também é um fator de aumento das nossas despesas financeiras.

A perspectiva de redução dos juros no Brasil trará um grande impacto no resultado da Companhia para o futuro, independente de estarmos continuamente á procura de alternativas para capitalizar a empresa.

10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro

10.2- Resultado Operacional e Financeiro

A Companhia continuou em 2011 em seu processo de recuperar participação de mercado, apresentando um crescimento da Receita Líquida de 23,25 % em relação ao ano anterior. Este crescimento, bem acima do mercado, demonstra a assertividade da estratégia de nos concentrar nas nossas linhas de produto em que somos muito competitivos, através de um mix entre produção local e importação. A Companhia continua na liderança dos segmentos de jogos e bonecas, independente da grande concorrência de empresas locais e internacionais nestes segmentos.

O Custo dos produtos Vendidos teve um crescimento abaixo do percentual de crescimento da nossa Receita Líquida, o que propiciou um aumento do Lucro Bruto de 26%.

Na área de despesas a companhia apresentou um bom resultado, tendo uma redução de quase 7% em relação ao ano anterior e um crescimento de 2,30% nas despesas administrativas, índice este bem abaixo da atualização salarial negociada com o Sindicato dos Trabalhadores. A melhor utilização dos recursos materiais e humanos foi um ponto de destaque em relação ao ano anterior.

A Companhia possui passivo tributário, que gera uma necessidade de contabilização de juros e multas superiores a R\$ 20 milhões, o que influencia negativamente o resultado da companhia, em especial as despesas financeiras. Tomando-se apenas as despesas financeiras operacionais em 2011, elas apresentaram uma redução de 2,5% em relação ao ano anterior, mesmo com um volume de vendas brutas com crescimento próximo de 20%.

Tendo em vista que a Companhia ainda apresenta uma insuficiência de recursos próprios para financiar suas atividades, o processo de redução das taxas de juros, observadas no segundo semestre de 2011, e com perspectivas de continuidade, além de uma melhor gestão no seu capital de giro, dão à companhia um cenário bastante positivo de melhora de resultados, em função da possível redução das despesas financeiras operacionais.

Levando-se em consideração apenas o resultado operacional de 2011, expurgando-se para esta análise os impactos negativos dos ajustes referentes ao passivo tributário, a companhia apresentou um EBITDA positivo de 17,2%, que consideramos bastante positivo em função do alto grau de competitividade do setor de brinquedos.

10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs

Não há efeitos relevantes nas Demonstrações Financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases

A Companhia e suas controladas adotaram pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008, com data de transição em 1º de janeiro de 2007.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Os efeitos relativos à Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão mencionados abaixo.

Não houve reclassificações / ajustes patrimoniais decorrente da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória 449/08.

As informações trimestrais, cuja conclusão foi autorizada em Reunião da Diretoria realizada em 24/05/2010, e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a determinação das vidas úteis do ativo imobilizado, a constituição de provisões necessárias para contingências e perdas relacionadas a contas a receber, e a elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e outras similares, as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia e de sua controlada, podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

a) Apuração do resultado e reconhecimento da receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência dos exercícios, sendo a receita de venda de produtos reconhecida no resultado quando os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o cliente.

b) Aplicações financeiras

Representadas por investimentos temporários de liquidez imediata que serão mantidas até as suas datas de vencimento e registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída substancialmente pelos títulos vencidos há mais de 180 dias, sendo considerada suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas na realização desses créditos.

d) Estoques

Demonstrados ao custo médio das compras ou de produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, incluindo as provisões para cobrir eventuais perdas, conforme divulgado na nota explicativa nº 5.

e) Ativo circulante e não circulante (realizável a longo prazo)

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

f) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com o regime de competência.

g) Ativo não circulante (investimento em controlada, imobilizado e intangível)

Demonstrado ao custo de aquisição e construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 nos casos aplicáveis e combinado com os seguintes aspectos:

- Investimento em controlada avaliado pelo método de equivalência patrimonial, acrescido do ágio e deságio a amortizar. Os demais investimentos são demonstrados ao custo, deduzido da provisão para perdas.
- Gastos pré-operacionais capitalizados ao imobilizado durante o período de construção e a fase de testes pré-operacionais dos bens, quando aplicável.
- Depreciação de bens do imobilizado calculada pelo método linear, às taxas anuais médias mencionadas na nota explicativa nº 10. Em atendimento ao parágrafo 54 do Pronunciamento CPC 13 - Adoção Inicial, a Companhia e sua controlada efetuarão a primeira análise periódica do prazo de vida útil-econômica dos bens com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2009.

h) Passivos circulantes

10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

i) Empréstimos e financiamentos (passivo não circulante)

Atualizados monetariamente com base nas variações monetárias e cambiais, quando aplicável, acrescidos dos respectivos encargos incorridos até as datas de encerramento dos exercícios de acordo com as cláusulas contratuais.

j) Provisão para contingências

Constituída para as causas cujas probabilidades de perda são consideradas prováveis pelos assessores legais e pela Administração da Companhia e de sua controlada, considerando a natureza dos processos e a experiência da Administração em causas semelhantes. Os assuntos classificados como obrigações legais encontram-se provisionados, independentemente do desfecho esperado de causas que os questionem. Os valores provisionados estão líquidos dos depósitos judiciais, quando aplicável.

k) Valores em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para reais pela taxa de câmbio nas datas de encerramento dos exercícios. As diferenças decorrentes da conversão da moeda foram reconhecidas nas demonstrações do resultado.

l) Lucro por ação Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs

A Administração acredita que os procedimentos internos e sistemas de elaboração das demonstrações financeiras são robustos para assegurar a qualidade, precisão e a confiabilidade.

10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados

Não há.

10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

Não existem quaisquer outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.

10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante

Não existem quaisquer outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras.